

Instituições e Desenvolvimento

Eduardo Moraes Sarmento
(eduardosarmento@iseg.ulisboa.pt)

AULA 3

Pequenos Estados Insulares em
Desenvolvimento (PEID – SIDS)

***MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO
E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL
2022/2023***



► I – Evolução do turismo e importância

► II – Pequenos estados insulares em desenvolvimento

► III- Modelos de competitividade a implementar

► IV - Conclusões





► I – **Evolução do turismo e importância**

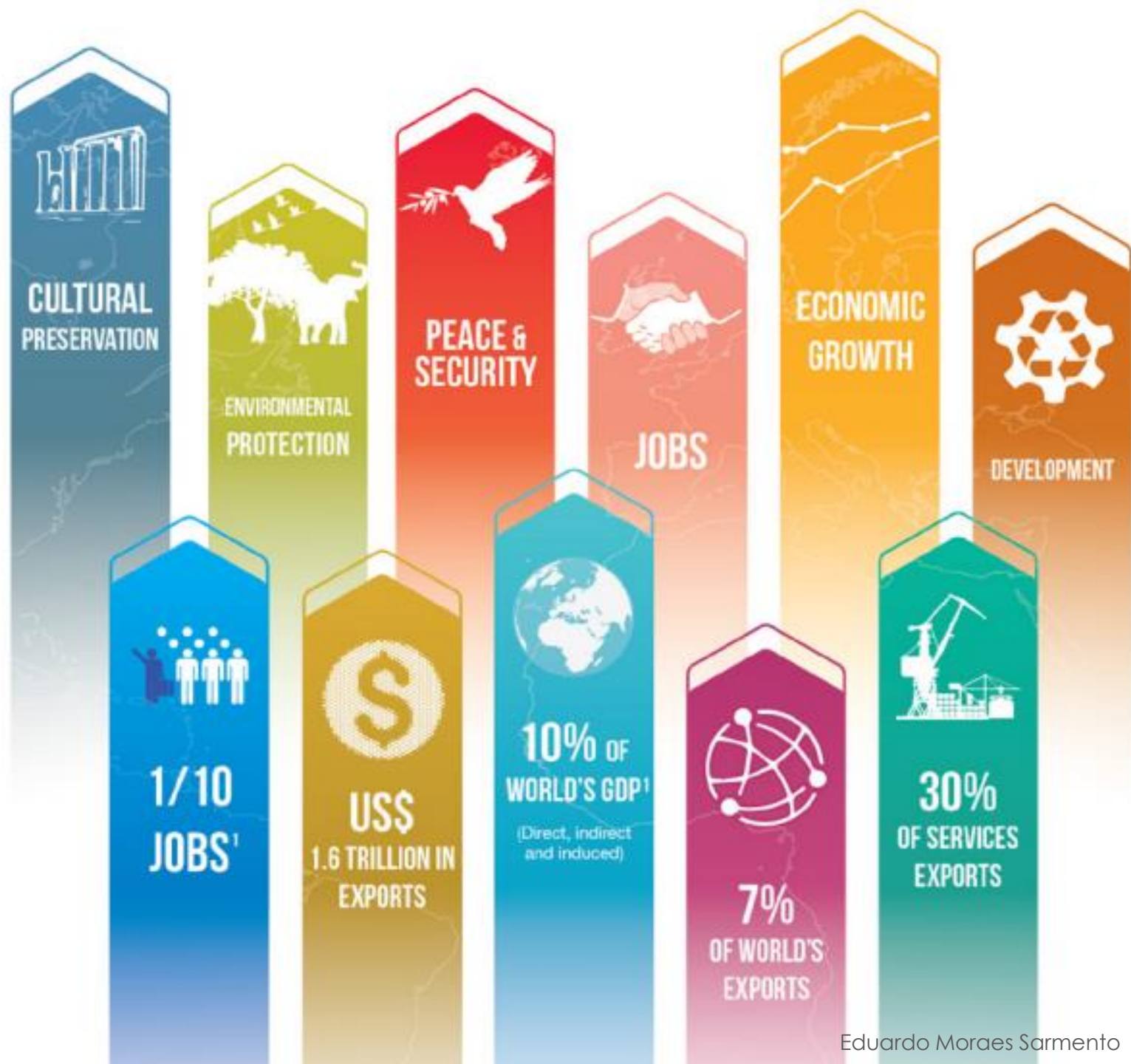
► II – Pequenos estados insulares em desenvolvimento

► III- Modelos de competitividade a implementar

► IV - Conclusões



Importância do Turismo?



Turismo: palavras passe 2018

10.4%

Travel & Tourism GDP as a percentage of global GDP.

✓ Resiliência – Crise

✓ Performance - Crescimento

✓ Globalização

1/10

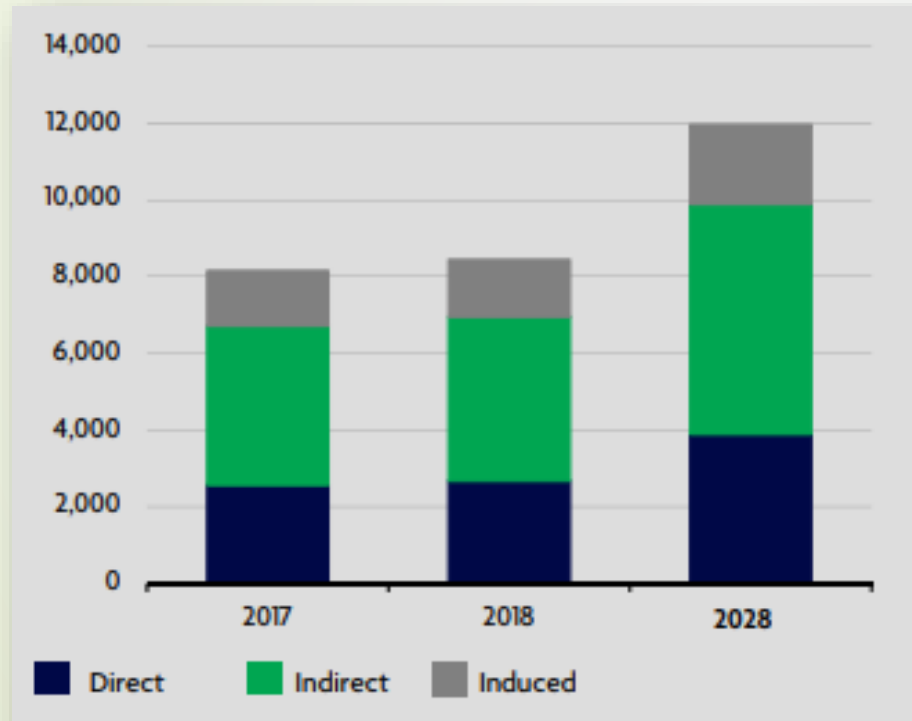
jobs are supported by Travel & Tourism. This is 9.9% of global employment.

✓ Crescimento inclusivo

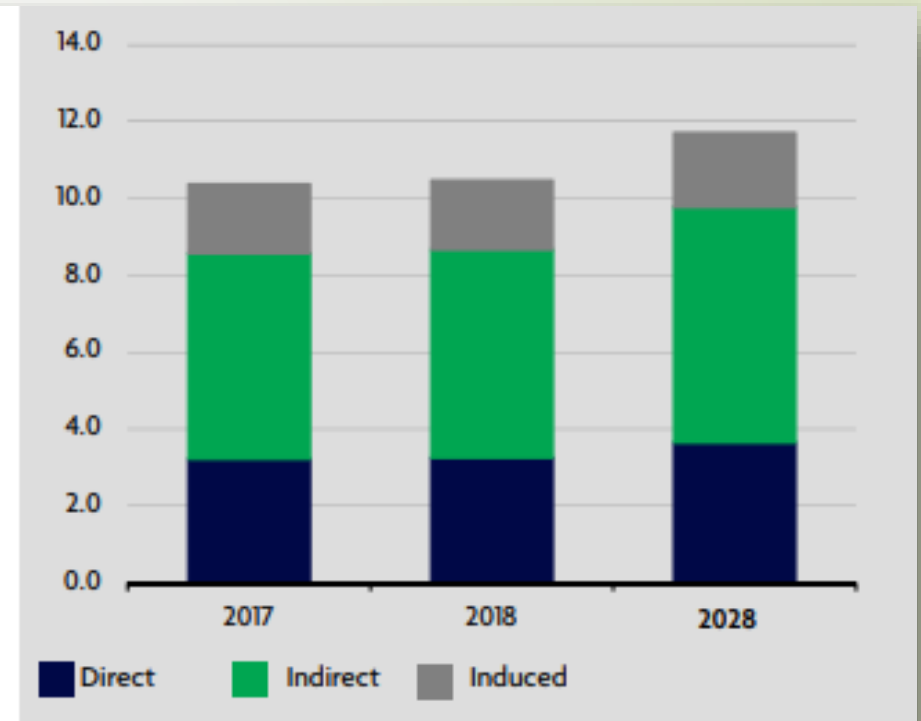
Turismo: Efeitos económicos 2017-2028

Contributo total do Turismo e Viagens para o PIB

Preços constantes de 2017 (USD Bn)



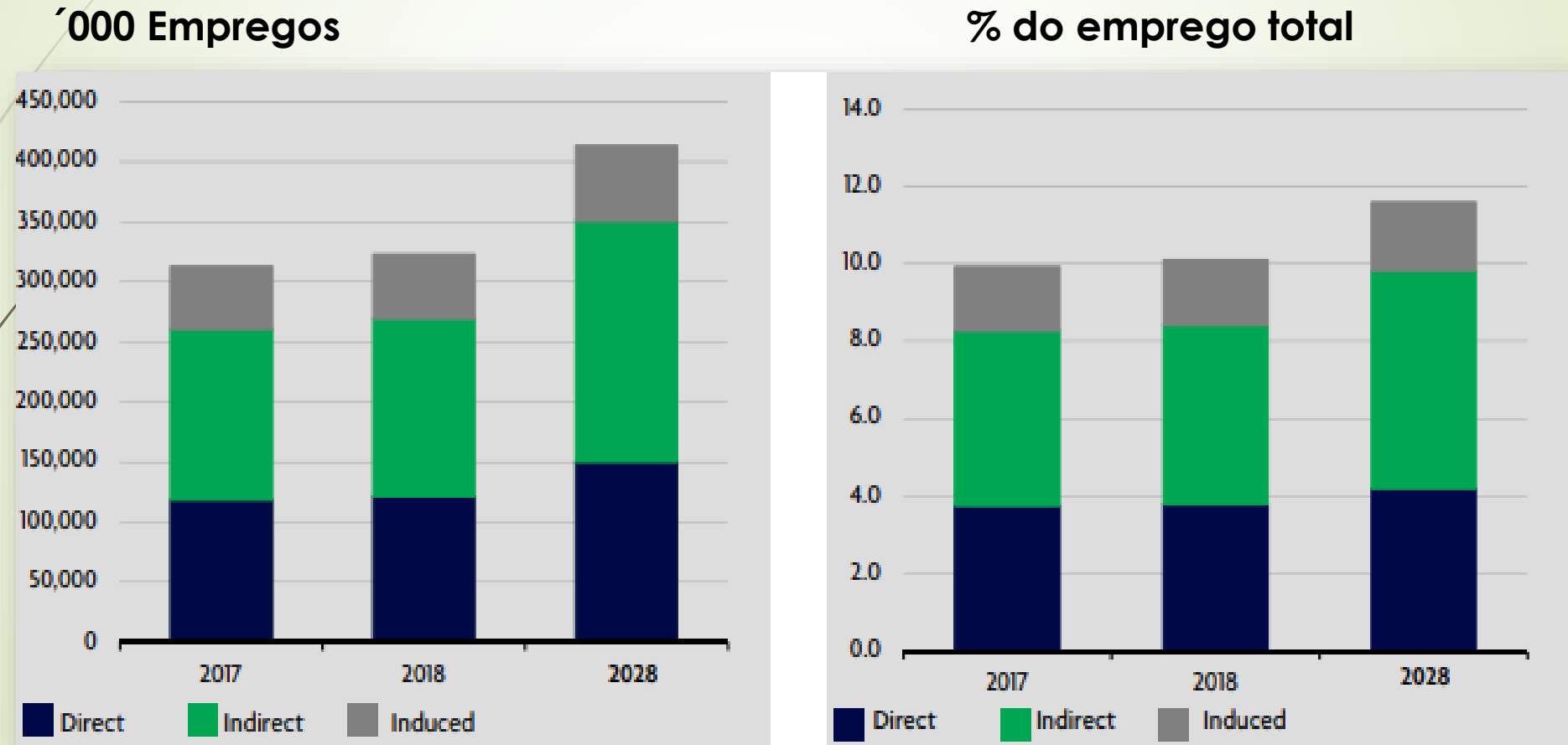
% do PIB total da economia



¹ All values are in constant 2017 prices & exchange rates

Turismo: Efeitos económicos 2017-2028

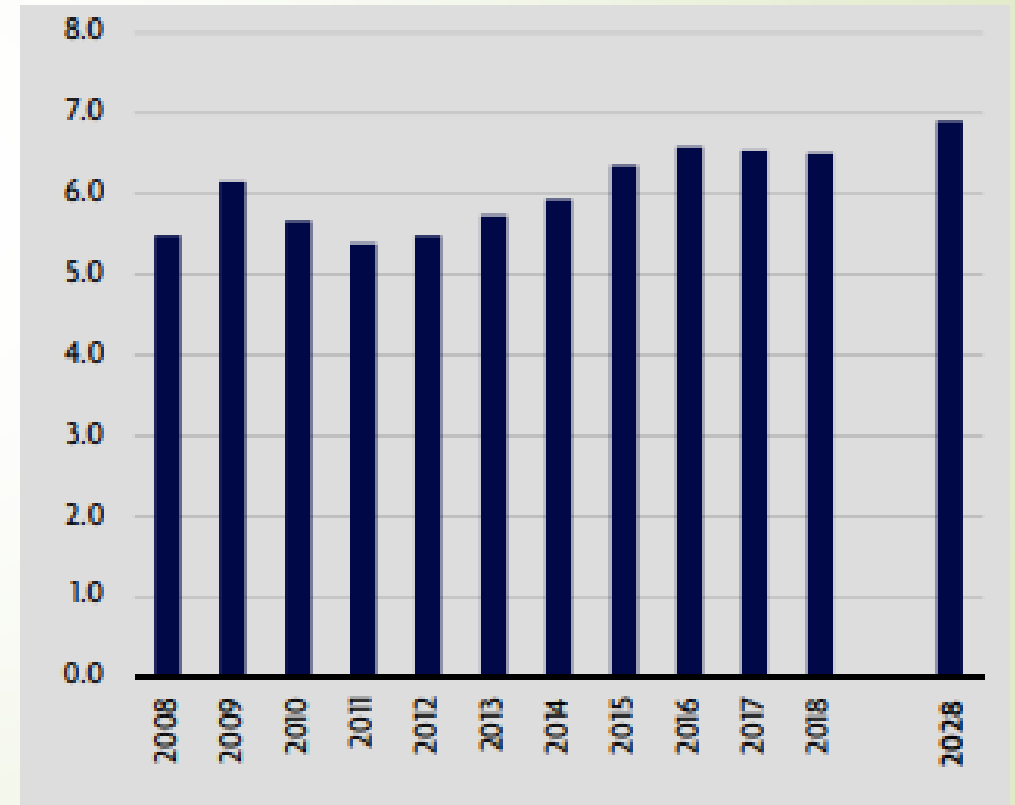
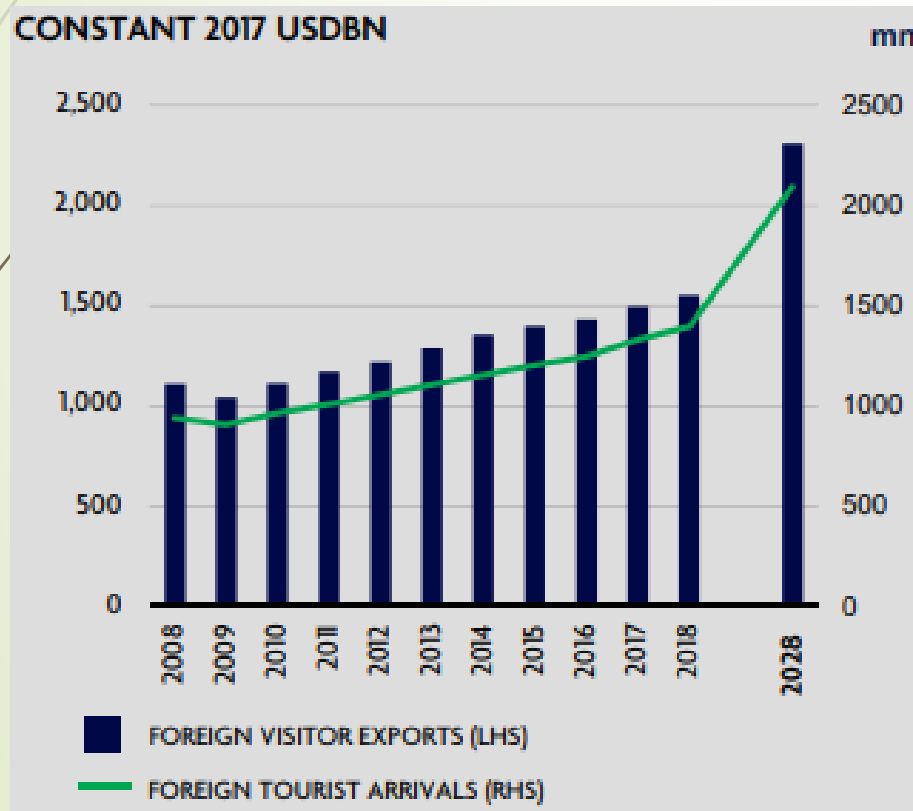
Contributo total do Turismo e Viagens para o emprego



Turismo: Efeitos económicos 2008-2028

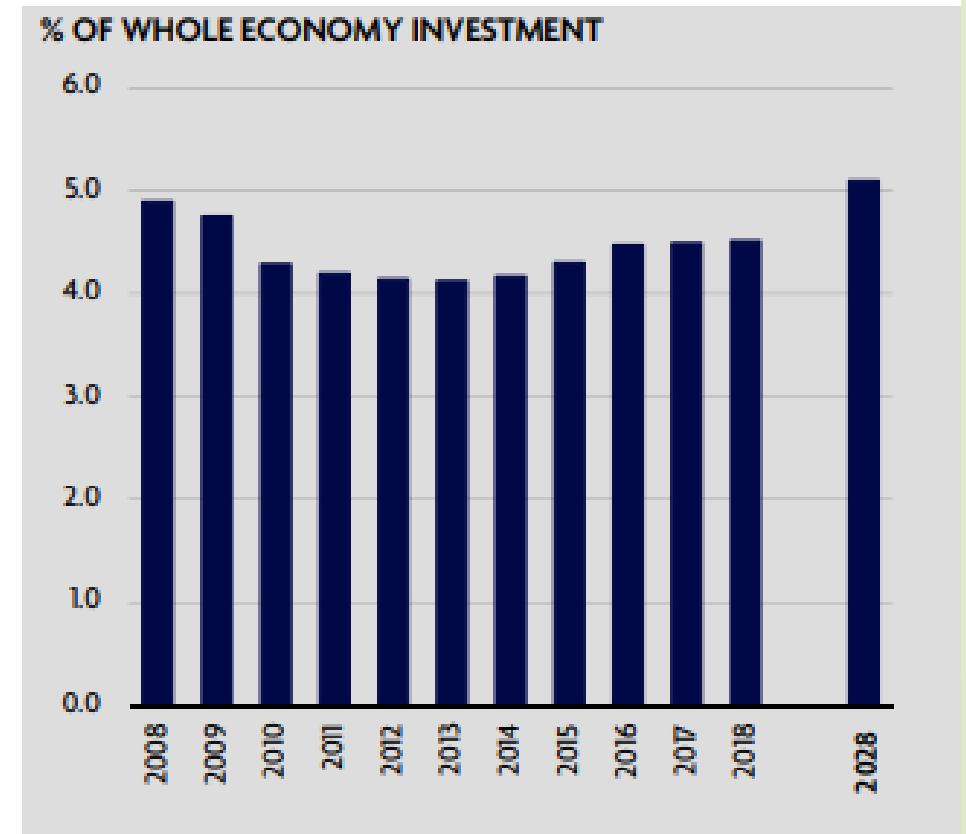
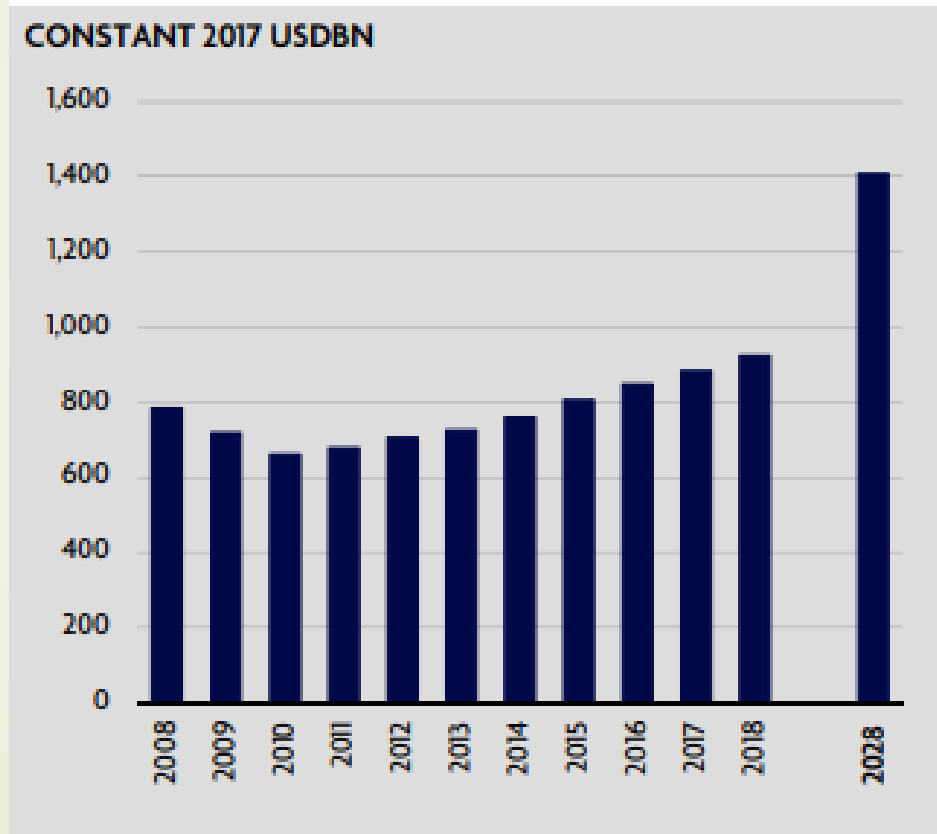
Contributo total das exportações (gastos turistas)

Exportações visitantes como % exportações totais



Turismo: Efeitos económicos 2008-2028

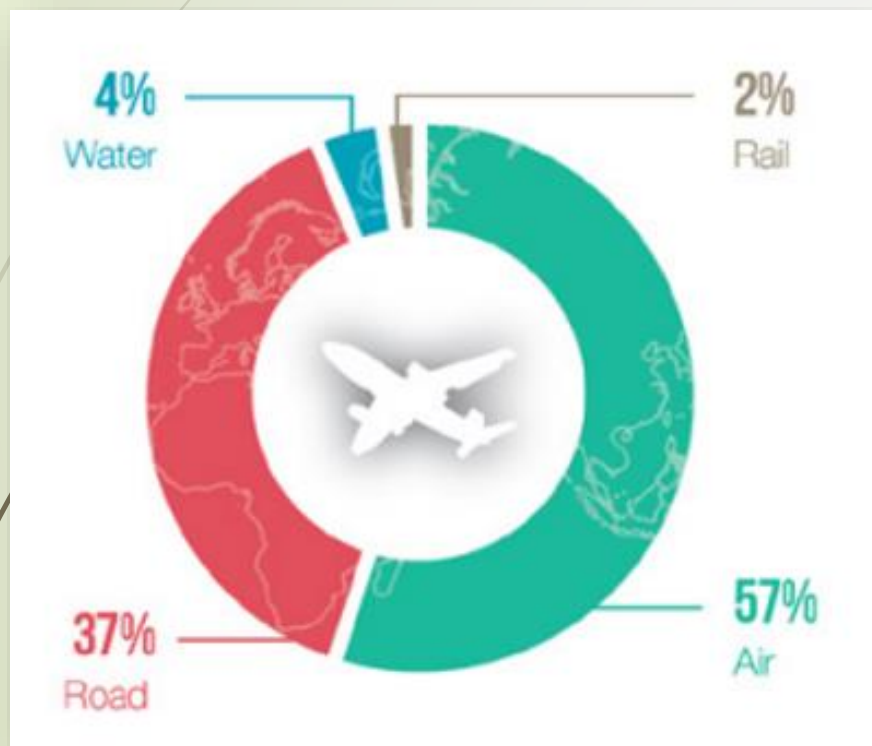
Contributo total do investimento



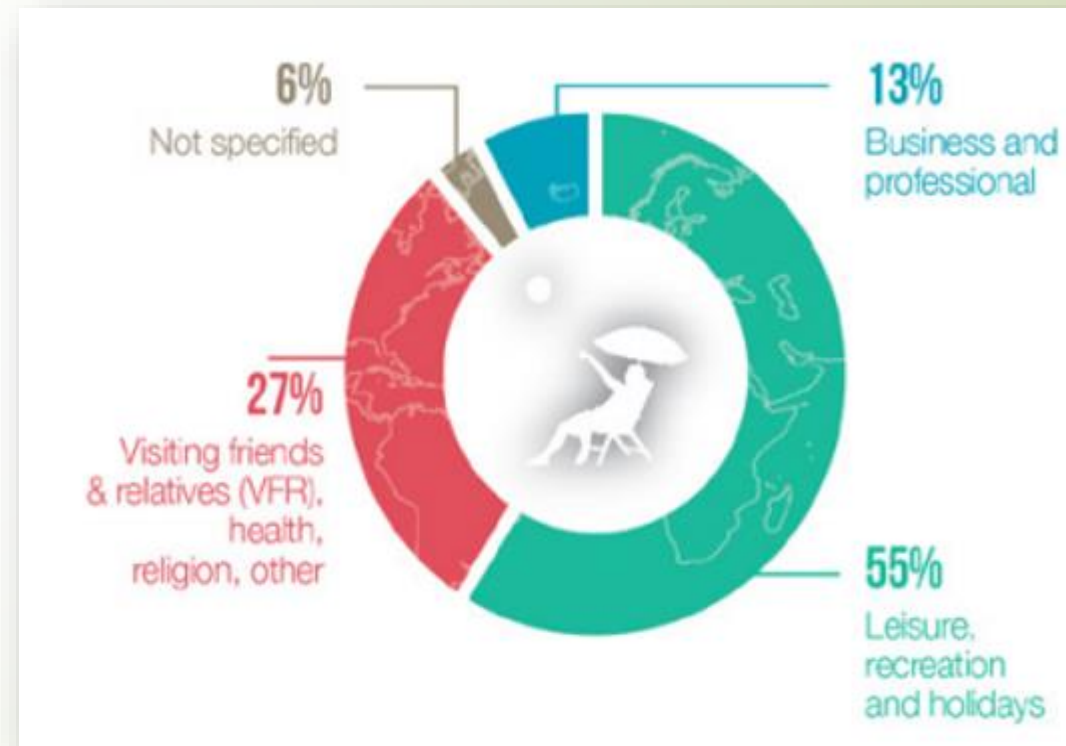
¹ All values are in constant 2017 prices & exchange rates

Turismo por meio e propósito de visita em 2017

Meio de Transporte



Propósito de visita



Evolução turistas internacionais por região, 2017 e 2018 (janeiro-abril 2018, %)

International tourist arrivals	2017	Jan-Apr 2018
World	+6.8%	+6.2%
Europe	+8.4%	+6.8%
Asia and the Pacific	+5.6%	+7.8%
Americas	+3.3%	+3.0%
Africa	+9.0%	+5.6%
Middle East	+4.6%	+4.5%

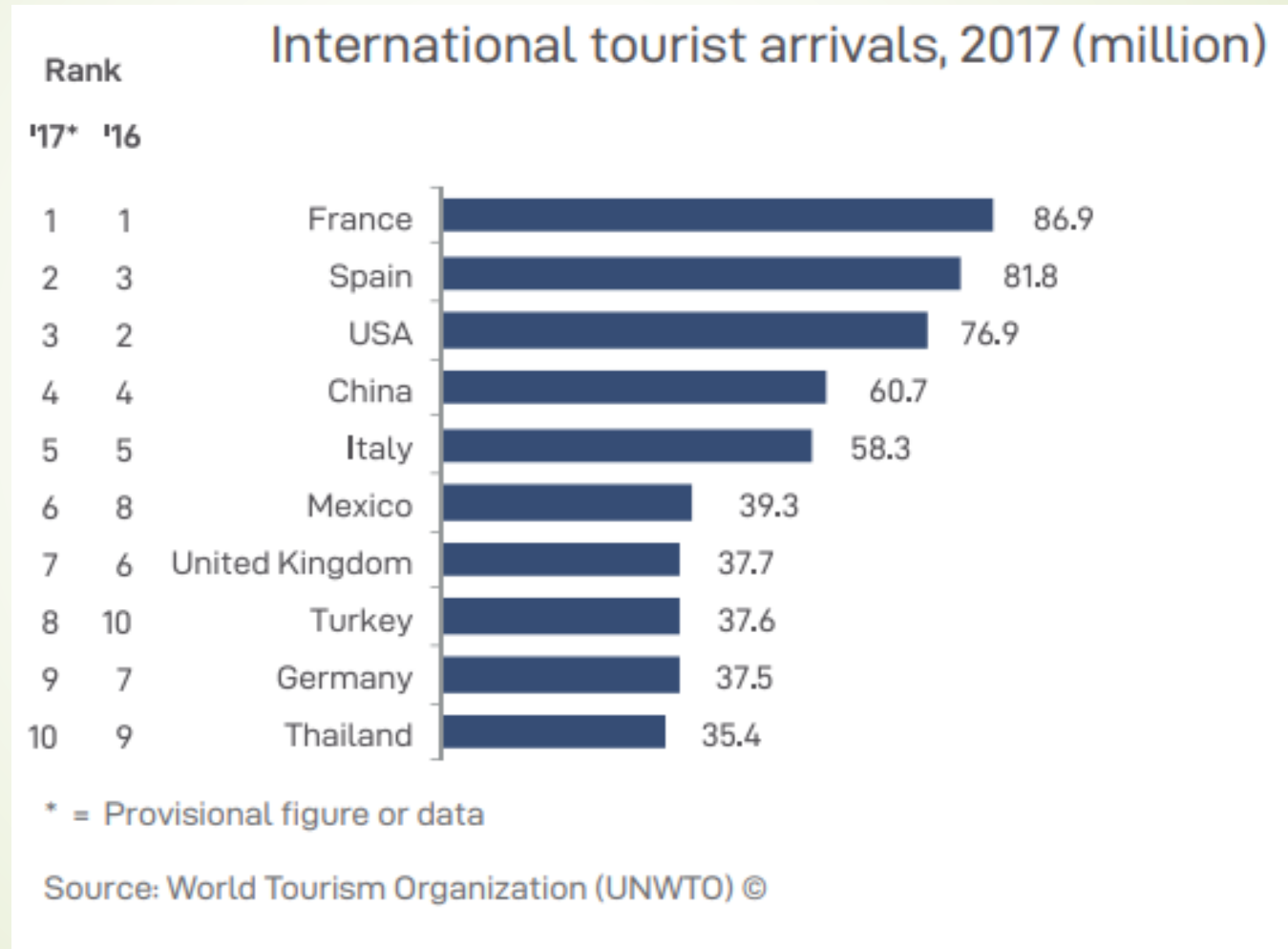
Evolução chegadas internacionais por sub-região

	International Tourist Arrivals (million)							Market share (%)	Change (%)		Average annual growth (%)
	1995	2000	2005	2010	2015	2016	2017*	2017*	16/15	17*/16	2005-17*
	World	531	680	809	952	1,195	1,240	1,326	100	3.8	7.0
Advanced economies¹	342	430	469	515	655	686	730	55	4.8	6.3	3.7
Emerging economies¹	189	250	339	437	540	554	597	45	2.5	7.8	4.8

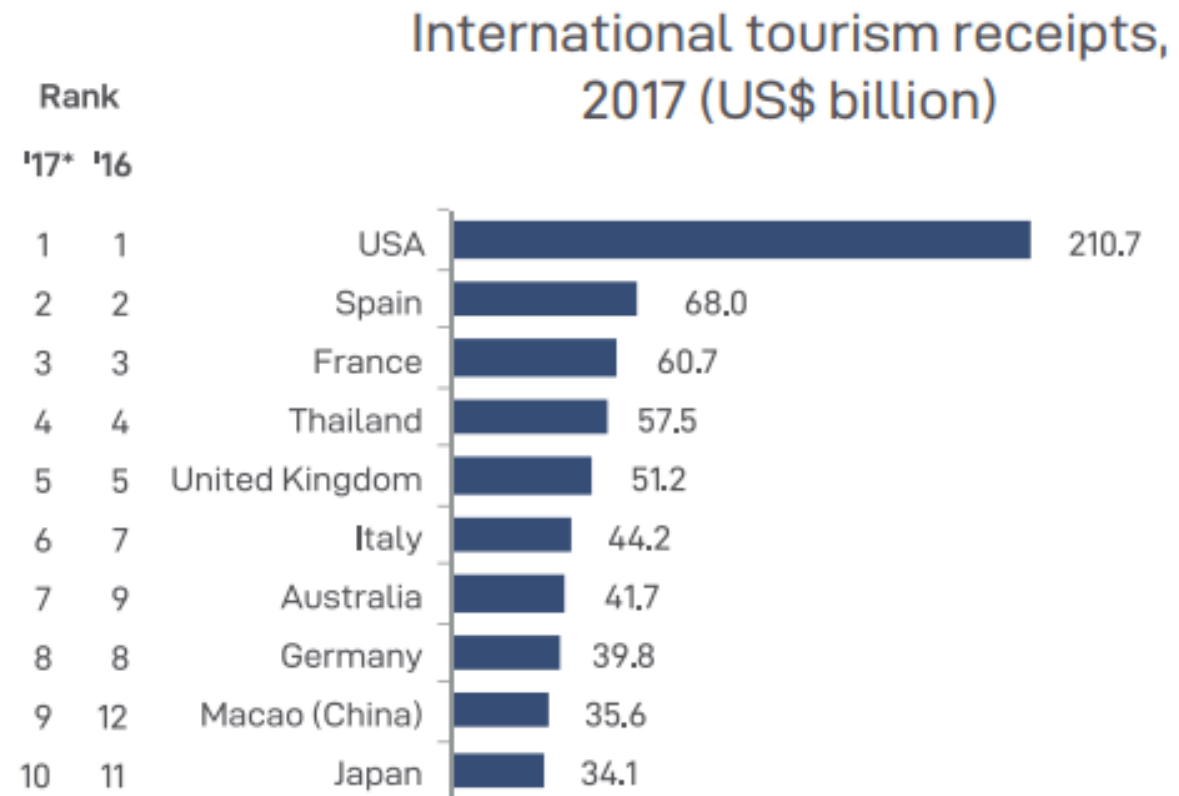
Evolução receitas turísticas internacionais por sub-região

	Change		Market share	US\$			euro				
	Local currencies, constant prices (%)		(%)	(billion)			Receipts per arrival	(billion)			Receipts per arrival
	16/15	17*/16	2017*	2015	2016	2017*	2017*	2015	2016	2017*	2017*
	World	2.6	4.9	100	1,221	1,245	1,340	1,010	1,101	1,124	1,186
Advanced economies¹	1.9	4.2	65	799	814	870	1,200	720	735	770	1,060
Emerging economies¹	3.9	6.2	35	423	431	470	790	381	389	416	700

Principais destinos turísticos



Receitas turísticas internacionais



* = Provisional figure or data

Source: World Tourism Organization (UNWTO) ©

Fonte: UNWTO (2018)



► I – Evolução do turismo e importância

► II – **Pequenos estados insulares em desenvolvimento**

► III- Modelos de competitividade a implementar

► IV - Conclusões



PEID (Small Island Developing States/pequenos estados insulares em desenvolvimento)

Discussão científica muito recente – tem-se desenvolvido rapidamente

O fenómeno só ganhou expressão com a grande vaga de novos Estados durante a década de 1970

O fenómeno dos *Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento* é uma realidade importante e que coloca desafios de desenvolvimento específicos (heranças coloniais, etc.).

1992 (UNCED – Conferência das Nações Unidas sobre Ambiente e Desenvolvimento)

– Reconhecimento dos SIDS/PEID como um grupo de países em desenvolvimento distinto (United Nations Conference on Environment and Development).

1994 (1ª conferência Mundial das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável dos SIDS/PEID) – Publicado o Programa de Ação de Barbados (PAB) para apoiar os SIDS nos seus esforços de desenvolvimento sustentável.

PEID (Small Island Developing States/pequenos estados insulares em desenvolvimento)

2005 (2ª Conferência Mundial sobre os SIDS/PEID) – Maurícias – Revisão do Programa de Ação de Barbados e introdução de novas temáticas e mecanismos de aplicação

2012 “The future we want”- reitera as vulnerabilidades dos PEID

2014 (3ª Conferência Mundial sobre os SIDS/PEID) - Samoa - Criação de uma plataforma de parcerias e de um mecanismo de acompanhamento e monitorização pelas Nações Unidas

2015 (Agenda 2030) – Como aumentar os benefícios económicos para os PEID através da gestão sustentável da pesca, aquicultura e Turismo

Set. 2019 - análise de alto nível de um dia sobre os progressos realizados na abordagem das prioridades dos pequenos Estados insulares em desenvolvimento (SIDS/PEID)

Lista dos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento PEID/SIDS

Juntos, estes pequenos estados ocupam menos de 1% do total da área terrestre, mas representam 14,1% da sua área litoral (UNWTO, 2018).

WHO African Region	WHO Region of the Americas	WHO Eastern Mediterranean Region	WHO South-East Asia Region	WHO Western Pacific Region
1. Cabo Verde	1. Anguilla*	1. Bahrain	1. Maldives	1. American Samoa*
2. Comoros	2. Antigua and Barbuda		2. Timor-Leste	2. Northern Marianas (Commonwealth of the) *
3. Guinea-Bissau	3. Aruba*			3. Cook Islands***
4. Mauritius	4. Bahamas			4. Fiji
5. Sao Tomé and Príncipe	5. Barbados			5. French Polynesia*
6. Seychelles	6. Belize			6. Guam*
	7. Bermuda*			7. Kiribati
	8. British Virgin Islands*			8. Marshall Islands
	9. Cayman Islands*			9. Micronesia (Federated States of)
	10. Cuba			10. Nauru
	11. Curaçao*			11. New Caledonia*
	12. Dominica			12. Niue***
	13. Dominican Republic			13. Palau
	14. Grenada			14. Papua New Guinea
	15. Guadeloupe*			15. Samoa
	16. Guyana			16. Singapore
	17. Haiti			17. Solomon Islands
	18. Jamaica			18. Tonga
	19. Martinique*			19. Tuvalu
	20. Montserrat*			20. Vanuatu
	21. Puerto Rico**			
	22. Saint Kitts and Nevis			
	23. Saint Lucia			
	24. Saint Vincent and the Grenadines			
	25. Saint Maarten*			
	26. Suriname			
	27. Trinidad and Tobago			
	28. Turks and Caicos*			
	29. U.S. Virgin Islands*			

* Countries, territories and that areas are Non-UN Members/Associate Members of regional commissions.

** Associate Member State of the WHO as well as non-UN Members/Associate Members of regional commissions.

*** Member State of the WHO, but non-UN Members/Associate Members of regional commissions.

≡ UN SIDS, available at <https://sustainabledevelopment.un.org/topics/sids/list>, accessed on 19 March 2021.

Os PEID como categoria de estudo analítico

➤ Os Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento contêm 7 aspectos fundamentais:

➤ **Pequena dimensão do mercado interno**

- Mão de obra limitada;
- Territórios reduzidos e dispersos (descontinuidade territorial);
- Isolamento geográfico;
- Não aproveitamento de economias de escala.

➤ **Base limitada de recursos domésticos**

- Fracos recursos naturais - matérias primas limitadas
- Falta de capital
- Agricultura obsoleta

Os PEID como categoria de estudo analítico

► Diversificação limitada

- Incapacidade para sustentar atividades industriais;
- Exportações de bens com pouco valor acrescentado;
- Clima bom, património diversificado.

► Distância e isolamento geográfico

- Protecção natural oferecida pelo isolamento
- **Maior handicap:** presença simultânea do conflito entre pequena dimensão do mercado interno e a distância.
- **Paradoxo:** tem de haver integração na economia mundial, mas a distância vai reduzir os ganhos.

Os PEID como categoria de estudo analítico

- **Capacidade institucional limitada**

- Escassez de recursos financeiros

- Papel do Estado (Modelo MIRAB)

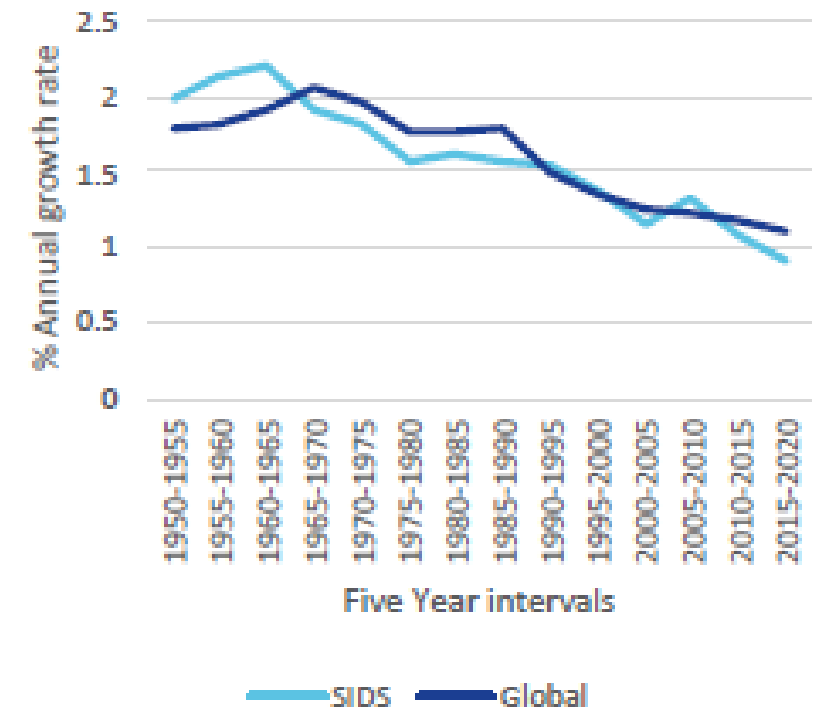
- **Abertura**

- **Dependência relativamente a fluxos externos instáveis**

Os PEID - População

- ▶ População total combinada dos PEID em 2020:
- ▶ 72 027 558 (< 1% da população global)
- ▶ Taxa média de crescimento anual da população:
 - ▶ - SIDS – 0,91%
 - ▶ - Mundo 1,09%

Fig. 1. Population growth rates SIDS vs the World²



Os PEID - População

- **Proporção população menor de 15 anos:**

- PEID – 28,9%

- Mundo – 25,6%

- **Proporção população com mais de 65 anos:**

- PEID – 6,12%

- Mundo – 9,09%

- **Isto irá levar a um envelhecimento da população nas próximas décadas**



Os PEID - Economia

- A maioria dos PEID são países de rendimento médios-altos (17) ou renda alta (24)
- Enquanto nove são de médio-baixo e dois de baixo status de renda.

Têm vulnerabilidades:

- os SIDS variam em termos da sua força económica.

O PIB per capita médio dos PEID é de US\$ 14.620,43.

Guiné Bissau: US\$ 697,29 (2019)

Bermudas: US\$ 117 089,30 (2019).

- Em 2019, metade de todos os SIDS tinha um PIB per capita inferior a US\$ 8.000
- e 15% tinham um PIB per capita superior a US\$ 20.000

Os PEID - Economia

Cuidado:

Medir o crescimento económico dos SIDS usando o Produto Interno Bruto (PIB) “não captura os recursos exclusivos do SIDS que são relevantes para a sua sustentabilidade.”

Dada:

- a sua distância geográfica,
- a pequena dimensão
- a vulnerabilidade a desastres naturais

A vulnerabilidade económica de todos os PEID é mais pronunciada do que a de todos os outros países em desenvolvimento

Os PEID – Mudanças climáticas



Como seus territórios oceânicos são 20,7 vezes maiores do que a área de terra, os SIDS se podem ser pioneiros no paradigma da Economia Azul que promove o uso sustentável dos recursos oceânicos preservando e restaurando os ecossistemas oceânicos e combate às mudanças climáticas.

Uma análise recente mostra que cada US\$ 1 investido no oceano sustentável economia poderá render até US\$ 5 de retorno.

Expandir as atividades marinhas e costeiras para diversificar suas economias dependentes do turismo, acelerando a transformação, investindo em infraestrutura digital e desenvolvimento de soluções inovadoras em resposta à pandemia de COVID-19 são exemplos do caminho a seguir.

Os PEID – Mudanças climáticas



Desde 1970, estima-se que os SIDS tenham perdido US\$ 153 bilhões com eventos relacionados com o clima.

As pessoas que vivem nos SIDS são particularmente vulneráveis aos efeitos sobre a saúde que o clima pode gerar através da exposição a desastres naturais e novos padrões de doenças transmitidas pela água e na saúde da população.

Os PEID – Esperança de vida

A expectativa de vida num SIDS: estimada em 72,12 anos (2015-20), o que está em linha com a média global de 72,60 anos.

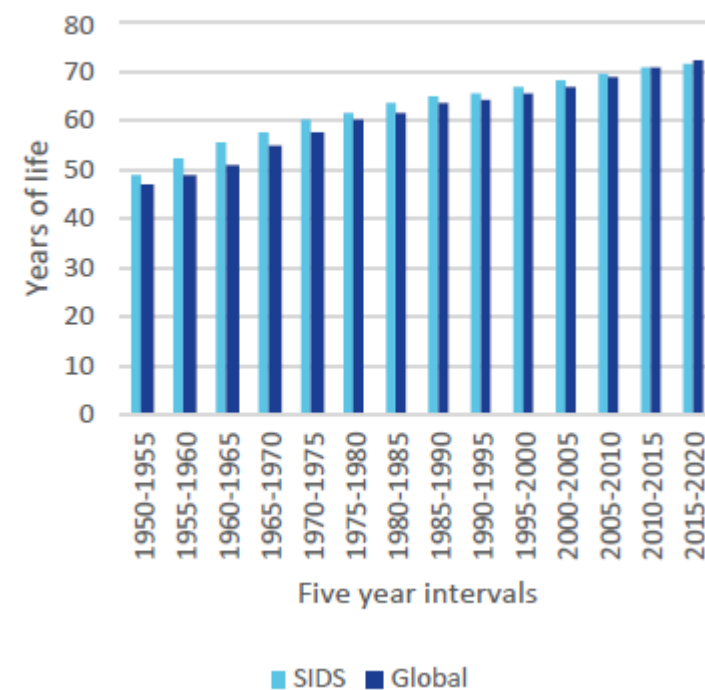
Embora os SIDS tenham características comuns, existem grandes variações no estado de saúde e nos indicadores.

Por exemplo, a expectativa de vida em SIDS varia de:

- 58 anos na Guiné-Bissau a 83,1 anos em Singapura (2018).

A Fig. 4 mostra que houve uma melhoria constante na expectativa de vida nas últimas sete décadas, embora menor do que no resto do mundo que começou com uma expectativa de vida menor do que SIDS na década de 1950.

Fig. 4. Life expectancy at birth²



Os PEID – Saúde

Gasto total médio em saúde (% do PIB) nos países, territórios e áreas SIDS: 7%

Mas, essa percentagem varia muito:

- Papua Nova Guiné - 2% do PIB
- Tuvalu – 19%



Os PEID – Saúde

Variações nas despesas de saúde per capita

- Guiné Bissau - US\$ 53
- Singapura - US\$ 2.824
- Em 2018, seis SIDS gastaram menos de US\$ 100 per capita (Guiné-Bissau, Papua Nova Guiné, Haiti, Comores, Timor-Leste e Ilhas Salomão)
- Em 2018, outros seis gastaram mais de US\$ 1.000 per capita (Trinidad e Tobago, Barbados, Niue, Palau, Bahamas e Singapura).

Em média, as despesas desembolsadas conforme a percentagem dos gastos com saúde nos SIDS é de 24,97% e varia aproximadamente de:

- Niue e Nauru – 1%
- Comores e Guiné-Bissau – 75%

Os PEID como categoria de estudo analítico

► Há 3 gerações de estudos insulares

1ª Geração

Orientou-se para a análise do modelo de funcionamento dos PEID

Procurava compreender:

- os constrangimentos da pequena dimensão;
- os fatores que permitem explicar a sua dinâmica de crescimento económico.

Grande parte dos trabalhos incidia na:

- definição e avaliação das **vulnerabilidades** dos espaços insulares.

Os PEID como categoria de estudo analítico



Os PEID como categoria de estudo analítico

➔ Há 3 gerações de estudos insulares

2ª Geração

Apesar das suas vulnerabilidades muitos Pequenos Estados tiveram graus de desempenho acima do esperado.

Mais concretamente, concluiu-se que:

- a influência da dimensão populacional sobre o crescimento económico era praticamente irrelevante;
- a pequena dimensão territorial, embora seja um constrangimento, não constituiu uma “barreira sistemática ao desempenho económico”.

Esta geração estuda pois a importância do modelo de integração internacional dos pequenos estados insulares

Os PEID como categoria de estudo analítico

► Há 3 gerações de estudos insulares

3ª Geração

Questão central: ver o modo como uma pequena economia insular constrói as suas relações com o exterior, procurando que estas constituam um processo compensatório relativamente à ausência de um espaço interior com dimensão suficiente para estimular comportamentos económicos e políticos dos insulares.

A intensidade de relações com o exterior **não é uma fatalidade**, mas uma opção estratégica que visa construir um determinado espaço *interior externo*, real ou imaginário, como alternativa à ausência de um interior local.

Os PEID como categoria de estudo analítico

► Natureza do modelo MIRAB – vulnerabilidade/constrangimentos PEID

Ciclo Vicioso?

Luta Perdida?

NÃO!!!

- **Opção:** Nova estratégia de desenvolvimento assente no TURISMO
- Abertura devidamente orientada
- Trazer a economia internacional até si
- ... e ter sorte (Baldacchino & Milne, 2000)



► I – Evolução do turismo e importância

► II – Pequenos estados insulares em desenvolvimento

► **III- Modelos de competitividade a implementar**

► IV - Conclusões



Controlo dos PEID (contribuição)

O mundo pretendido



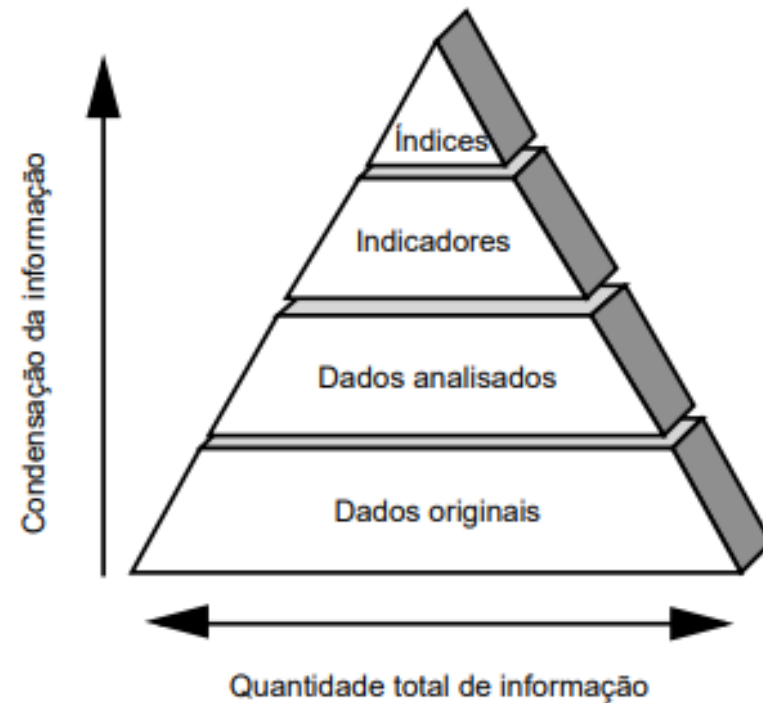
Controlo dos PEID (contribuição)

Indicadores de Desenvolvimento Sustentável



Controlo dos PEID (contribuição)

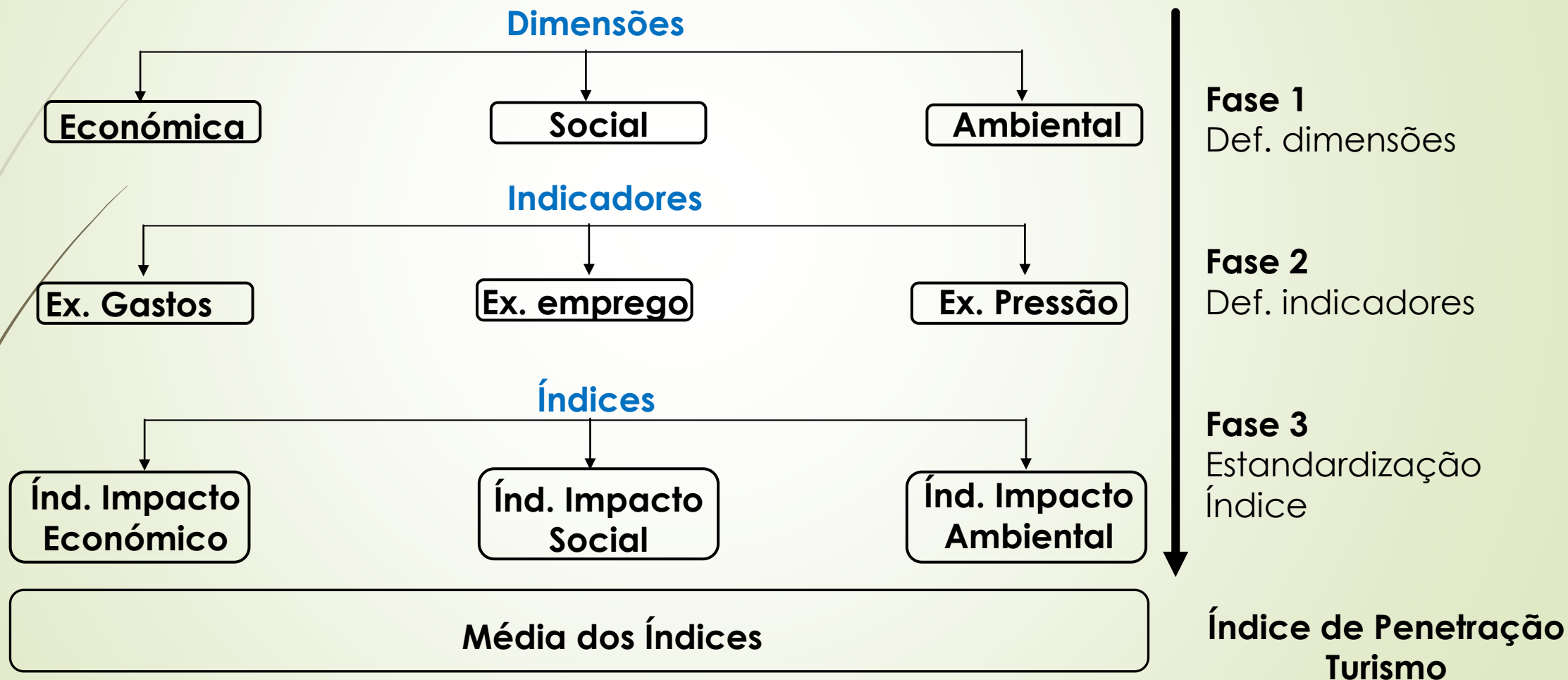
- **1/2. Construção de indicadores de penetração do Turismo nos PEID**
 - Perspectiva da UNDP (Relatório do Desenvolvimento Humano)
 - Efeitos distintos do Turismo na Economia, Sociedade, Ambiente
 - Varia entre 0 e 1



Fonte: Gomes et al. (2000)

Controlo dos PEID (contribuição)

► 1/2. Construção de indicadores de penetração do Turismo nos PEID



Controlo dos PEID (contribuição)

➤ 1/2. Construção de indicadores de penetração do Turismo nos PEID

- Seleção de variáveis nas três dimensões
- Estandarização dos dados
- $V_{ij} = (X_{ij} - \min X_i) / (\text{Max } X_i - \min X_i)$ com $i = 1, 2, 3, \dots; j = 1, 2, 3$

➤ Onde:

V_{ij} = Nível de vulnerabilidade para a variável i no país ou zona j .

X_{ij} = Valor da variável i no país ou zona j .

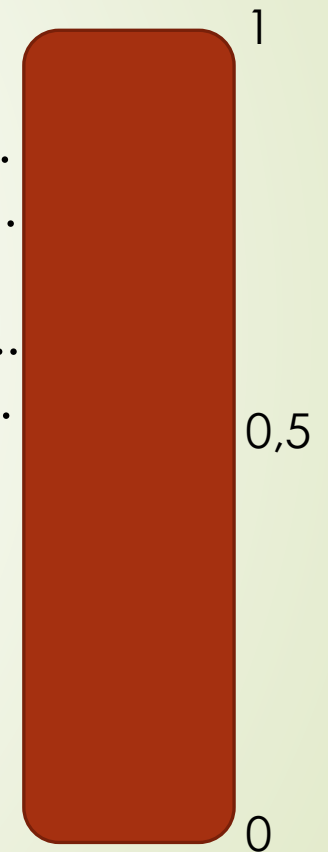
$\min X_i$ e $\text{Max } X_i$ = Valor mínimo e máximo da variável i para todos os elementos do índice

Controlo dos PEID (contribuição)

► 1/2. Construção de indicadores de penetração do Turismo nos PEID

Resultados índice:

- Valores > 0.800 – Desenvolvimento muito elevado
- Valores 0.700 – 0.799 – Desenvolvimento elevado
- Valores 0.550 – 0.699 – Desenvolvimento médio
- Valores < 0.550 – Pouco desenvolvimento



Controlo dos PEID (contribuição)

- **2/2. Garantir a competitividade do destino**

MODELOS PRINCIPAIS

- **Foco:** Imagem do destino e nível de atracção

Chon Weaver & Kim (1991)

Bramwell & Rawding (1996)

- **Foco:** “Diamante nacional de competitividade” de Michael Porter (1990)

De Holan & Phillips (1997)

Controlo dos PEID (contribuição)

MODELOS PRINCIPAIS

- ▶ Modelos que combinam ambos os modelos
Ritchie & Crouch (1993)
Enright & Newton (2004)

Modelo proposto: Ritchie & Crouch (1993/2000)

Permite compreender:

- A complexidade da natureza da atividade turística;
- A fragmentação da atividade turística;
- As relações internas entre os vários fatores que afetam o Turismo.

Controlo dos PEID (Contribuição)

Determinantes de atração

Clima, Cultura, História, Eventos especiais, Entretenimento, População

Elementos principais de atração do destino que induz à visita

Fatores de suporte

Infraestruturas, empresas, recursos de apoio, fatores que influenciam a acessibilidade do destino

Permite a um país definir a estratégia turística

Gestão do destino

A gestão deve ter o foco em:

- Marketing
- Serviços
- Organização
- Manutenção dos recursos turísticos e dos atrativos

Política, planeamento e desenvolvimento do turismo

Valores, visão, Posicionamento, *Branding*, Desenvolvimento, Avaliação, Auditoria

Determinantes qualificativos e amplificadores

Incluem fatores que se podem modificar como a localização, custos globais e segurança que apesar de estarem fora do âmbito do turismo, podem afetá-lo. Pode limitar a capacidade de um destino de atrair e satisfazer o turista e assim afetar a sua competitividade.

Modelo proposto: Ritchie & Crouch (1993/2000)



► I – Evolução do turismo e importância

► II – Pequenos estados insulares em desenvolvimento

► III- Modelos de competitividade a implementar

► **IV - Conclusões**





I - Evolução do turismo e importância

II - Pequenos estados insulares em desenvolvimento

III- Modelos de competitividade a implementar

IV - Conclusões



Controlo dos PEID (contribuição)



A condição insular como recurso turístico

Imagem da ilha → Identificar:

- ✓ Produtos âncora
- ✓ Produtos complementares
- ✓ Mercados emissores:
 - Com expressão
 - Com potencial
- ✓ Segmentos/nichos de mercado
- ✓ Estratégia de promoção

Controlo dos PEID (contribuição)

Constrangimentos vs oportunidades

A condição insular como recurso turístico

Imensidade do mar

Neblina de curiosidade

Áurea de mistério que as ilhas encerram

Encantamento de terra

Fascínio do espaço

Confronto entre terra e água

Nostalgia agri-doce da evasão da partida e do regresso



Controlo dos PEID (contribuição)

Constrangimentos vs oportunidades

A condição insular como recurso turístico

“O «ciclo do mar» forjou, pois, a nossa insularidade, mas também levou-nos a descobrir que se o mundo começa em nossa «casa», o universo não se restringe apenas às nossas ilhas. Daí a nossa grande vocação ao diálogo e à cooperação, numa perspectiva de reconversão constante, de reconstrução inacabável e de afirmação assumida de uma criouldade com personalidade recriada diante do «outro» com quem dialoga, com quem coopera.” (Veiga, 1998: 9).



Controlo dos PEID (contribuição)

Turismo e desenvolvimento:

1/3 Competitividade:

Turismo = afirmação de um país a nível internacional

Motor do desenvolvimento

Dinâmica setorial

Reestruturação económica

Desenvolvimento mercado de trabalho

Reformulação das infraestruturas de saneamento básico

Novas práticas agrícolas e pecuárias



Controlo dos PEID (contribuição)

Turismo e desenvolvimento:

2/3 Sustentabilidade - Equilíbrio

Turismo – Ambiente

Turismo – Sociedade - Política

Turismo – Economia

Reorganização sócio-territorial

Preservação praias (extração de inertes ...)



Controlo dos PEID (contribuição)

Turismo e desenvolvimento:

3/3 Coesão Social

Preservação das culturas locais e genuínas

Mudança de mentalidades

Redução assimetrias

(Re)organização sócio-territorial

Superação clivagens:

Rural/Urbano

Litoral/Interior

Vivência interna/diáspora



Fim!!!!

Obrigado

Referências

- Baldacchino, G., & Milne, D. (2000). *Lessons from the political economy of small islands: the resourcefulness of jurisdiction*. London: MacMillan Press.
- Gomes, M.; Marcelino, M., & Espada, M. (2000). *Proposta para um Sistema de indicadores de desenvolvimento sustentável*. Portugal: Direcção Deraldo Ambiente e Direcção de Serviços de Informação e Acreditação.
- IntrepidTravel (2018). 10 Travel trends for 2018: travel most buzzworthy destinations. Emerging trends and sought-after trips. Recolhido <https://www.intrepidtravel.com/travel-trends-2018/em> Janeiro 2019.
- Poirine, B. (1995). *Les petites économies insulaires: theorie et strategies de developpement*. Paris: L'Harmattan.
- Sarmiento, E. (2008). *O Turismo sustentável como factor de desenvolvimento das pequenas economias insulares: o caso de Cabo Verde*. Lisboa: Edições Lusófona.
- Veiga,, M (1998). *Cabo Verde, Insularidade e literatura*. Paris: Karthala.
- United Nations Development Program [UNDP] (2016). *Human Development Report 2016: Human Development for everyone*. USA: UNDP.
- World Health Organization [WHO] (2021). WHO country presence in small island developing states (SIDS). Geneva: WHO.
- World Travel & Tourism Council [WTTC] (2018). *Travel & Tourism Economic Impact 2018: World*. WTTC.
- World Tourism Organization [UNWTO] (2018). *World Tourism Barometer*. 16(3). Spain: UNWTO.